



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7845 | Salvador, quarta-feira, 22.01.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



SETOR BANCÁRIO

JOÃO UBALDO



Menos 2 mil agências

Com o avanço do mercado digital, os bancos fecham agências para cortar custos, como se precisassem. Foram fechadas mais de 2 mil

agências em seis anos. O objetivo é reduzir despesas em R\$ 24 bilhões até 2022. Enquanto isso, os bancários e clientes que "se virem". Página 3



Para manter a rentabilidade, bancos prejudicam bancários e clientes ao fecharem agências

Categoria bancária tem de atentar para a saúde mental

Página 2

No Brasil, 261 crianças foram mortas por trabalho irregular

Página 4



Bancários devem cuidar da mente

Total de afastamento nos bancos chegou a 17.310

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

É CADA vez mais comum encontrar pessoas com problemas de saúde mental. Uma das enfermidades mais recorrentes é a ansiedade, que atinge mais de 260 milhões de pessoas no mundo, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde). A campanha *Janeiro Branco* chama atenção justamente para o cuidado com a mente.

O Brasil possui o maior número de pessoas ansiosas do mundo: 18,6 milhões de brasileiros (9,3% da população). Além disso, 86% dos cidadãos sofrem com algum transtorno mental, como ansiedade e depressão.

Levantamento realizado pela plataforma online *Vittude* revela que 37% das pessoas estão com estresse extremamente severo, enquanto 59% se encontram em estado extremamente severo de depressão. A ansiedade extremamente severa atinge níveis ainda mais elevados: 63%.

Quem bem sabe o que é rotina estressante é o bancário, que sofre com a ganância das empresas. De 2009 a 2017, o total de afastamento chegou a 17.310, segundo o INSS. Mais de 50% dos casos referem-se a transtornos mentais (aumento de 61,5%).

Descaso da Caixa com empregados PCDs

O DESCASO com os empregados PCDs da Caixa tem gerado indignação nos trabalhadores que presenciam o desrespeito com quem possui algum tipo de deficiência. Os relatos são os mesmos. Falta de estrutura,



Caixa ignora a acessibilidade nas agências



O Brasil possui o maior número de pessoas ansiosas do mundo: 18,6 milhões de brasileiros

assédio moral e humilhações constantes.

O banco não quis se adequar à Lei de Cotas e foi obrigado judicialmente a convocar as PCDs aprovadas no concurso de 2014. Além de humilhar os empregados, a Caixa não oferece o mínimo necessário para que os bancários com deficiência cumpram as atividades: acessibilidade.

Como se não bastasse, a empresa não ensina, nem auxilia, ou até mesmo prepara os trabalhadores para ocupar as atividades.

Em novembro de 2019, o movimento sindical enviou denúncia ao Ministério Público do Trabalho pleiteando audiência para tratar sobre a prática discriminatória do banco.

TEMAS & DEBATES

Fiel ao chefe

Álvaro Gomes*

O vídeo do ex-secretário de Cultura do governo Bolsonaro teve grande repercussão na imprensa e nas redes sociais, diante do plágio que ele fez do ministro de Propaganda do regime nazista de Hitler. Em vídeo Roberto Alvim falava: “A arte brasileira da próxima década será heroica e será nacional... Ou então não será nada.” Frase de Goebbels “A arte alemã da próxima década será heroica... será nacional... ou então não será nada”.

A frase plagiada do ministro de propaganda de Hitler veio acompanhada do cenário semelhante ao que ele usava e ao som de Richard Wagner, compositor favorito do Führer nazista. Esse episódio, diante da grande repercussão, gerou a exoneração do secretário do governo Bolsonaro, mas não das ideias autoritárias que o presidente vem buscando consolidar.

O presidente Jair Bolsonaro vem defendendo as ideias nazistas durante décadas e foi eleito com a ajuda de um exército virtual de *Fake News*, apoiado pela elite, colocando como inimigo principal a esquerda simbolizada principalmente pelo PT. Assim como fazia o regime nazista quando espalhava mentiras e ódio contra, inicialmente aos comunistas.

As características do nazismo estão enraizadas no discurso do presidente Jair Bolsonaro quando utiliza como palavras chaves PÁTRIA – Brasil acima de tudo, DEUS - Deus acima de todos e FAMÍLIA, principalmente refletida na homofobia e misoginia, além do racismo expresso em diversas ocasiões.

É importante ressaltar que Roberto Alvim estava expressando e sendo fiel ao seu chefe. Jair Bolsonaro durante décadas vem defendendo a Ditadura Militar, a tortura, o extermínio de seres humanos como se fossem baratas, o assassinato de “30 mil” pessoas, ao se referir aos mortos e desaparecidos durante o regime autoritário de 1964, e o fechamento do Congresso Nacional.

O filho do presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro, em outubro de 2018, afirmou que para fechar o Supremo Tribunal Federal bastaria um cabo e um soldado e, em novembro de 2019 disse que se houver radicalização a solução será um “novo AI-5”. Ou seja, o retorno da ditadura. A demissão de Alvim não retira o ideário nazista incrustado no governo federal. Afinal, ele estava sendo fiel ao seu chefe.

Cabe a todos que defendem a democracia barrar a escalada autoritária do governo federal.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Bancos fecham mais agências

Com concorrência digital, a intenção é reduzir custos

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIANTE da multiplicação dos bancos digitais, os tradicionais que ainda possuem agências físicas estão fechando as unidades. Como solução, os cinco gigantes do setor financeiro no país – Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa – oferecem os serviços por meio dos aplicativos dos celulares. De 2013 até agora, já foram fechados mais de 2 mil postos de atendimento.

O número é ainda maior quando são analisados os últimos seis anos. De acordo com o levantamento do Dieese, a quantidade total de agências das cinco instituições caiu de 19.841 para 17.730. Para manter a atual rentabilidade, segundo a consultoria alemã Roland Berger, os bancos terão de cortar R\$ 24 bilhões em custos nos próximos três anos.



Número total de agências dos cinco maiores bancos do país caiu de 19.841 para 17.730. Pesado

Fechar agências significa demissões, além de representar perda para o próprio banco, já que diversos clientes utilizam agências físicas para pagar boletos, por exemplo, e são atraídas para comprar produtos das instituições.

Itaú fecha 400 agências

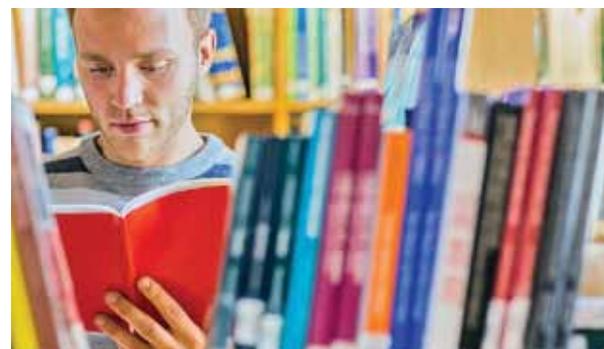
Segundo o relatório do banco Safra, o Itaú fechou quase 400 agências em 2019. A direção informou que em 2020 irá diminuir o procedimento, por entender que atitude pode afetar a sua capilaridade.

Itaú acaba com a biblioteca virtual

PARA a decepção dos funcionários, o Itaú decidiu encerrar a biblioteca virtual sem nem ao menos comunicar, no final de dezembro passado. Os bancários podiam solicitar, no *site* do banco, obras para serem entregues no local de trabalho.

Esta não é a primeira vez que a empresa acaba com benefícios que incentivam o consumo cultural. Antes, já havia cancelado o vale-cultura, direito conquistado na campanha salarial de 2014.

A iniciativa é totalmente contraditória às peças publicitárias do Itaú, que se mostra como um incentivador ao acesso literário para crianças. Por trás dos holofotes, o maior banco privado do país restringe o acesso cultural aos bancários.



Depois do vale-cultura, Itaú extingue biblioteca



Auditoria de R\$ 48 milhões não acha corrupção

Auditoria do BNDES não deu em nada

NA TENTATIVA de encontrar supostos desvios sob os governos Lula e Dilma, Bolsonaro gastou R\$ 48 milhões em auditoria interna com a promessa de abrir a “caixa preta” do BNDES. Porém, após um ano e 10 meses de investigação, a única “prova” foi um relatório de oito páginas.

O BNDES divulgou o resultado depois de ser pressionado a revelar os beneficiados pelos financiamentos realizados nos últimos anos e cobrado por mais transparência.

Segundo o banco, as investigações revisaram mais de 400 mil documentos, coletaram mais de três milhões de dados eletrônicos de funcionários. Pura perda de tempo e, principalmente, de dinheiro público. Foram gastos R\$ 6 milhões por cada página do relatório.

Governo quer tirar direitos da Petrobras

A POLÍTICA entreguista do governo Bolsonaro com ameaças às riquezas nacionais segue a todo vapor. Agora, o presidente quer retirar da Petrobras o direito de preferência concedido nos leilões do pré-sal.

Ainda pretende reduzir o valor do bônus de assinatura ou diminuir o percentual de partilha do óleo com a União exigido nos campos de Sépia e Atapu, no pré-sal. A intenção do governo é que os dois sejam leiloados em dezembro deste ano.

De acordo com o secretário-especial da Fazenda, Waldery Rodrigues Tudo, as medidas são para tornar Sépia e Atapu mais atraentes para os investidores estrangeiros, pois o direito de preferência da Petrobras distorce a concorrência e afasta competidores. Nenhum dos dois campos recebeu ofertas no megaleilão da cessão onerosa, no ano passado.

Vidas de 261 crianças se foram

Número de acidentes chegou a 43.777 entre 2007 a 2018

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **TRABALHO** infantil ainda é um problema no Brasil. Tem causado acidentes e, conseqüentemente, mortes. De 2007 a 2018, 261 crianças e adolescentes morreram por conta das atividades, de acordo com o FNPETI (Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil).

No período, 43.777 acidentes de trabalho foram registrados com crianças e adolescentes entre cinco e 17 anos. Muitas ocorrências envolviam amputações de membros ou traumatismos irreversíveis. Como a subnotificação é regra, boa parte dos casos não entra no sistema por não ter sido lançada como acidente ou morte decorrente de trabalho.

O FNPETI também constatou que a cada 10 trabalhadores infantis que em atuam no país, quase sete são negros. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o país possui quase 2,5 milhões de crianças e adolescentes entre cinco e 17 anos trabalhando.

Entre 2013 e 2018, 938 crianças foram resgatadas de condições análogas à escravidão. Os dados são do Observatório Digital do Trabalho Escravo, desenvolvido pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) em cooperação com a OIT (Organização Internacional do Trabalho).



A cada 10 trabalhadores infantis que atuam no Brasil, quase sete são negros. A desigualdade social tem cor

Desemprego no mundo pipoca

A **CRISE** mundial deve elevar a quantidade de pessoas desempregadas para 190,5 milhões em 2020. De acordo com o relatório do OIT (Organização Internacional do Trabalho), o número ficou estável nos últimos nove anos, porém deve aumentar devido à desaceleração do crescimento econômico.

A quantidade de pessoas sem empregos formais deve aumentar em 2,5 milhões em 2020. Quando se trata dos subempregados ou das pessoas que desistiram de procurar vagas no mercado de trabalho, o número chega a 470 milhões.

No Brasil, a OIT estima que o ano encerra com 12,9 milhões de desempregados. O país mergulhado na crise.

WERTHER SANTANA



Número de desempregados no mundo deve alcançar 190,5 milhões neste ano



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NA LIDERANÇA O encontro com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, dias após a conversa com Luciano Huck, coloca o governador do Maranhão, Flávio Dino, como uma das principais lideranças nacionais na construção da frente ampla de resistência democrática. Os setores populares sozinhos não têm força hoje para derrotar o neofascismo. A ajuda da direita é fundamental.

ALTA TRAIÇÃO No Fórum Econômico Mundial, iniciado anteontem, Guedes está materializando um dos objetivos do golpe de 2016, que a Lava Jato ajudou a concretizar: a destruição das empreiteiras brasileiras, multinacionais que sempre incomodaram os EUA. Pois é, em Davos ele tem oferecido o mercado nacional para as construtoras estrangeiras. Mais entreguismo.

SOB CONTROLE Escandalosa a submissão da mídia ao ultraliberalismo neofascista gerenciado por Bolsonaro. Esconde a conclusão da OIT (Organização Internacional do Trabalho), de que o plano econômico de Guedes é incapaz de conter o desemprego. A imprensa pode até criticar o presidente na política e na cultura, mas na economia está fechadinha com o governo.

NA GÊNESIS O Globo, decisivo no golpe de 2016 e na eleição de Bolsonaro, com quem agora está brigando, diz que há seis meses o governo sabia que o caos na Previdência aconteceria e para evitá-lo precisava de pelo menos 13,5 mil funcionários. Mas, deixou o problema estourar. É da gênese do ultraliberalismo acabar com toda a rede de assistência social. Vale lembrar.

VIRA PEGUETE Regina Duarte ganhou o título de "Namoradina do Brasil" nos anos 80 por representar, nas novelas globais, o amor idealizado no romantismo, tipo cara metade, no foram felizes para sempre. O oposto de Bolsonaro e do governo, movidos pelo ódio, pela intolerância, pela violência. Na Secretaria de Cultura, a atriz vira peguete do neofascismo. Vai para o lixo da história.